



notícias da
CONSTRUÇÃO

www.sindusconsp.com.br

SindusCon SP
Associação de Construtores

Nº 141 ano 12 jan-fev 2013

**SINDUSCON-SP AMPLIARÁ
OPÇÕES DE CAPACITAÇÃO
VISANDO À PRODUTIVIDADE**

No ar, o site de gerenciamento de resíduos

MCMV: setor mobiliza-se contra atrasos

Bancos dialogam sobre financiamento e risco ambiental



SINDUSCON-SP EM AÇÃO

Prefeitura promete mais obras

O Município de São Paulo deve ampliar em 2015 a atividade nas áreas de construção de corredores de ônibus, drenagem e piscinões, habitação popular (meta de 55 mil moradias) e obras em áreas de mananciais (R\$ 700 milhões de um programa de R\$ 5 bilhões já assegurados).

Foi o que anunciou Roberto Garib, secretário municipal de Obras e Infraestrutura de São Paulo, em dezembro, no SindusCon-SP, acompanhado de Marcos Romano, diretor de Convias.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto, acompanhado dos vice-presidentes Haruo Ishikawa, Mauricio Bianchi e Ronaldo Cury; de Luiz Lúcio, do CTQ, e do conselheiro Flávio Aragão.

Indagado sobre o fato de concessionárias responsabilizarem o Convias por atrasos nos licenciamentos requeridos, o diretor do órgão afirmou que o mesmo não pretende “ser obstáculo para qualquer empreendimento imobiliário”.

Romano recomendou às construtoras que obtenham nas concessionárias o número do processo de licenciamento, para acompanhar sua tramitação em Convias. Segundo ele, o prazo para a primeira análise no órgão é de 60 dias. Ele também aconselhou que as construtoras peçam às concessionárias o prazo delas para atenderem aos pedidos de ligações de água, energia e outras. Também alertou que as novas autorizações para quebrar o asfalto em vias recém-recapadas pela Prefeitura somente saem depois de um ano. E informou que parte dos procedimentos está sendo informatizada.

Cury propôs a criação de um grupo de trabalho entre SindusCon-SP, Convias e concessionárias para estudar a redução dos prazos. Ferraz Neto e Lúcio sugeriram a realização de um seminário sobre a questão. E Aragão apontou que uma solução estaria na criação de um “Poupatempo” para permissionárias, “para evitar a via crucis de o processo andar em uma concessionária e emperrar em outras”. *(Rafael Marko)*